

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : F.S.P.

CLASS. : 297

DATA : 4 7 89

PG. : C-3

## Notícia de apreensão de aparelho de radioscopia tumultua cidade

Do correspondente em Cuiabá

Equipes da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e da Fundação Nacional do Índio (Funai) chegam hoje a Goiânia (GO) com o aparelho de raio X apreendido na última quinta-feira num ferro-velho em São Félix do Araguaia, a 1.100 km de Cuiabá, no Mato Grosso. A apreensão do aparelho de radioscopia pelo delegado Wilson Leite, 28, tumultuou a vida da cidade. Uma cápsula do aparelho foi comparada às cápsulas de césio 90 que provocaram a tragédia de Goiânia.

A notícia ultrapassou os limites

da cidade através de telefonemas anônimos a todas as redações de jornais do país, o que levou o delegado de São Félix do Araguaia a alertar o CNEN. O prefeito José Antônio de Almeida (PFL), 40, atribuiu o fato a "pessoas que querem criar terror sem motivo". Ele afirmou que a cidade sempre foi visada por "grupos que agem por aqui e colocam em evidência o município", numa alusão ao bispo Dom Pedro Casaldáliga, seu inimigo político.

Segundo o delegado Wilson Leite, o aparelho foi comprado há mais de três anos pelo proprietário do ferro-velho, La-

dislau Schimill, de índios da nação carajás. O superintendente regional da Funai, Nivon de Carvalho e Silva, 55, procurou a delegacia quando a Funai, durante levantamento em seu patrimônio, deu pela falta do equipamento. Ele afirmou que os índios obtiveram o aparelho no Hospital do Índio, em Santa Izabel do Morro, localidade próxima. Leite conseguiu achá-lo no mesmo dia da denúncia, num dos dois ferros-velhos da cidade.

"No início, ficamos preocupados, mas agora não há perigo", afirmou Carvalho e Silva. Ele foi informado que a cápsula está intacta e que não traz perigo.